

BB libera Cr\$ 100 bi

O Banco do Brasil liberou ontem Cr\$ 100 bilhões para o financiamento de 31 projetos agrícolas no Distrito Federal e na região do Entorno, que deverão gerar 180 empregos diretos e outros 560 indiretos. Os recursos são do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), e foram repassados com a assinatura de convênio ontem, no Palácio do Buriti, entre o governador Joaquim Roriz e o presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari. O DF receberá mais Cr\$ 2,6 trilhões em recursos do FCO ainda em 1993.

Dos Cr\$ 100 bilhões, Cr\$ 80 bilhões foram destinados a 25 projetos agrícolas do Distrito Federal; e o restante dos recursos beneficiou seis projetos da região do Entorno. "O estímulo à produção é a arma mais eficaz e inteligente dos governantes contra a crise e a fome", disse o governador Joaquim Roriz.

Segundo o governador, o Banco do Brasil está iniciando uma nova fase de estímulo ao setor produtivo de Brasília, o que possibilitará um substancial aumento na safra anual do DF e do Entorno. Serão produzidas mais seis mil e 600 toneladas de grãos; 400 toneladas de ração; mil e 200 toneladas de hortifrutigranjeiros; 600 mil litros de leite, 600 mil cabeças de frango de corte; 144

toneladas de mandioca e 400 toneladas de cana-de-açúcar.

Roriz destacou o empenho do presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, e do superintendente em Brasília, Manoel Pinto, no apoio ao desenvolvimento agrícola. O governador lembrou que no ano passado foram assinados seis contratos, e só ontem foram firmados 31 convênios. Os financiamentos têm desconto de 20 por cento da Taxa de Referência para os médios produtores e 30 por cento para os pequenos e microprodutores.

"O nosso empenho, neste momento, é no sentido de se estender à área industrial o mesmo tratamento dado à área agrícola, de modo que o FCO cumpra plenamente a sua missão de financiar a produção e gerar o desenvolvimento", disse o governador.

Setores — Foram destinados Cr\$ 3 bilhões para aquisição de calcário; Cr\$ 11 bilhões para aquisição de implementos agrícolas; Cr\$ 18 bilhões para aquisição de tratores; Cr\$ 4 bilhões para aquisição de máquinas industriais; Cr\$ 5 bilhões para aquisição de caminhões; Cr\$ 11 bilhões para aquisição de matrizes; Cr\$ 500 milhões para formação de pastagem; Cr\$ 44 bilhões para construção de aviários e Cr\$ 800 milhões para benfeitorias rurais.

para a agricultura